

# BOLETIM MENSAL



Ano 23 – Nº 09  
Setembro – 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

## **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA**

### **Coordenador Geral**

Prof. Adriano Provezano Gomes

### **Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

### **Entrevistadores**

Éder de Matos Barbosa

Filipe Simões Ribeiro

Rober Pereira Araujo

## **BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

### **Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

---

IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2007.

### **Aumentos nos preços do feijão e do cimento puxaram a inflação em Viçosa no mês de setembro.**

A inflação no mês de setembro, calculada pelo IPC-Viçosa, foi de 0,79%, inferior ao índice registrado em agosto (1,62%). A inflação acumulada no ano chegou a 6,79%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses está em 8,72%, conforme os dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (setembro de 2007)	0,79	-0,20
Acumulado no ano 2007	6,79	5,65
Acumulado nos últimos doze meses (out/06 a set/07)	8,72	10,91
Acumulado no Plano Real (jul/94 a set/07)	512,81	126,11

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dois importantes produtos foram os principais responsáveis pela inflação no mês de setembro: feijão e cimento. O feijão é um produto básico da alimentação do brasileiro. Por isso seu peso no orçamento do consumidor é elevado. Isso significa que aumentos no preço do feijão exercem grande impacto no orçamento do consumidor, principalmente o de baixa renda.

Segundo dados do IPC-Viçosa, o preço do feijão subiu em média 15,4% em setembro. O quilo de feijão que custava, em média, R\$ 1,75 no mês de agosto, passou para R\$ 2,02 no mês de setembro. A tendência é de que a alta nos preços de feijão continue. Na primeira semana de outubro, o preço médio do quilo do produto no mercado viçosense chegou a R\$ 2,26.

O motivo desses aumentos de preço é a escassez do produto nos últimos meses. A recente alta nos preços do feijão não reflete um quadro de entressafra. O problema foi que, no fim de 2006, os preços pagos aos produtores estavam altos, o que estimulou o plantio. O excesso de oferta no início deste ano gerou queda nos preços, desestimulando os produtores. Foi essa queda na oferta que gerou a alta nos preços para os consumidores.

Apesar dos aumentos no preço do feijão, o custo da cesta básica de alimentação diminuiu no mês de setembro. Isso ocorreu pois outros produtos que

também pesam no orçamento do consumidor tiveram quedas em seus preços. Destacam-se as reduções observadas nos preços do tomate (-38,39%) e da batata inglesa (-14,88%).

Construir e reformar o imóvel também ficaram mais caros para o consumidor viçosense. O preço do cimento vem sofrendo reajustes constantes nas últimas semanas. Somente no mês de setembro o preço do cimento aumentou 12,69%, enquanto o acumulado no ano já atinge 23,00%. No mês de agosto, o saco de 50 quilos de cimento pôde ser adquirido no varejo ao preço médio de R\$11,98. No mês de setembro, o preço médio foi para R\$ 13,50. A tendência é de que o preço do cimento continue subindo. Na primeira semana de outubro o preço do saco de 50 quilos chegou a R\$ 15,50.

As altas no preço do cimento são justificadas pela falta do produto no mercado, causada pelo recente avanço da construção civil no país. Segundo especialistas do setor, o crescimento da procura pelo produto está forçando a indústria a trabalhar no limite, acarretando no desabastecimento do mercado interno e no conseqüente aumento de preço ao consumidor.

### **Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de setembro de 2007**

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (2,12%) influenciado, principalmente, pela alta no item Mobiliário (3,32%)

O **Grupo Alimentação** registrou alta de 1,66%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Cereais e Oleaginosas (5,74%), pressionado pela alta nos preços de feijão (15,40%), Gorduras (3,25%) e Carnes e Pescados (2,90%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preço de 0,58%. O maior acréscimo de preço ocorreu no item Material Escolar (2,48%)

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 0,54%, em decorrência do aumento do preço no item Telefone Público (2,69%), impulsionado pela alta de 8,33% no preço do cartão telefônico.

O **Grupo Habitação** registrou inflação de 0,24%. Destacam-se os aumentos nos itens Conservação e Reforma de Casa (3,79%), pressionados pelas altas de 12,69% no preço do cimento e de 1,50% em Aluguel e Condomínio.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou queda média de preço da ordem de -0,98%. As maiores quedas de preços ocorrem nos itens Assistência à Saúde (-1,76%) e Material para Curativos (-1,75%).

O **Grupo Vestuário** registrou deflação de -1,67%. As maiores quedas foram verificadas nos itens Roupas (-2,28%) e Calçados (-2,08%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano de 2007 e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de setembro de 2007.

**Tabela 2: Variações mensais, acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa**

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	agosto 2007	setembro 2007	Acumulada no ano	
Alimentação	3,21	1,66	9,22	44,84
Vestuário	1,61	-1,67	7,04	6,24
Habitação	0,34	0,24	7,09	18,52
Artigos de Residência	-1,14	2,12	-0,30	6,49
Transporte e Comunicação	-0,02	0,54	3,15	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,50	-0,98	3,93	10,87
Educação e D. Pessoais	0,86	0,58	4,98	4,38
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,62</b>	<b>0,79</b>	<b>6,79</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de setembro de 2007**

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Cenoura (kg)	31,78	Tomate (kg)	-38,39
Inhame (kg)	17,74	Pepino (kg)	-31,65
Costela de vaca (kg)	16,90	Abobrinha	-25,32
Feijão preto (kg)	16,88	Chuchu (kg)	-22,38
Pimentão (kg)	16,67	Epocler Flaconete (ud)	-15,00
Abacaxi (ud)	14,65	Batata Inglesa (kg)	-14,88
Feijão (vermelho e carioca) (kg)	14,29	logurte-bandeja com (720g)	-13,42
Limão (kg)	13,74	Alho (kg)	-12,22
Cimento (ud)	12,69	Naldecon C/4 Comprimido (ud)	-12,06
Mandioca (kg)	12,50	Vassoura piaçava (ud)	-11,66
Tijolo (mil)	12,21	Doce de pêssego em calda (450g)	-10,83
Frango abatido (kg)	11,79	Tênis infantil número 23\32 (par)	-10,44
Leite em pó integral (400g)	10,86	Quiabo (kg)	-10,42
Biscoito Cream Craker (420g)	9,40	Macarrão talharim (ninhos) c/ovos (500g)	-9,50
Plug de 3 ligações (Te) (ud)	9,26	Jiló (kg)	-9,43
Conjunto de sofá popular (ud)	9,05	Beterraba (kg)	-9,32
Cartão telefônico (40 ud)	8,33	Alho em pasta (300g)	-8,82
Vinagre de vinho tinto (750ml)	8,26	Bermuda jeans masc. adulto (ud)	-8,65
Banana prata (kg)	7,58	Tênis masculino adulto (par)	-8,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em setembro, deflação de -0,20%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 380,00 em agosto, gastou 34,25% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em setembro, esse trabalhador despendeu 34,18% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 250,12 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto eram necessárias 75,34 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 75,19 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de setembro de 2007 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2007**

Produtos	Qtd.	Custo em setembro		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	2,34	1,80	-3,70
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,08	3,14	3,82
Banana	7,5 kg	10,65	8,20	7,58
Batata Inglesa	6,0 kg	6,18	4,76	-14,88
Café	0,6 kg	5,65	4,35	4,63
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	33,60	25,87	6,87
Farinha de trigo	1,5 kg	2,54	1,96	-1,55
Feijão (vermelho)	4,5 kg	9,72	7,48	14,35
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,40	11,09	0,00
Margarina	0,75 kg	3,66	2,82	6,09
Óleo de Soja	0,75 l	2,05	1,58	4,06
Pão	6,0 kg	28,80	22,17	0,00
Tomate	9,0 kg	6,21	4,78	-38,39
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>129,88</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,20</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.**

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria